

Pôster

57

PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS SOBRE A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DA REGIÃO OESTE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Autores:

Alessandra Matheus Domingos () ; Maria do Perpétuo Socorro de Sousa Nóbrega (Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo)

Resumo:

Introdução: a saúde mental no Brasil ganha força a partir da Portaria GM/MS nº 388/211 que institui a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), uma rede de cuidados que visa assegurar às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso do crack, álcool e outras drogas, atendimento integral e humanizado. Sabe-se que o trabalho desenvolvido pelos enfermeiros na RAPS é de extrema importância para efetivação da mesma. Objetivo: descrever a percepção de enfermeiros sobre processos de constituição da Rede de Atenção Psicossocial da região Oeste do município de São Paulo. Método: estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa, com 28 enfermeiros que atuam nos variados serviços, sendo eles cinco Centros de Atenção Psicossocial, dez Unidades Básicas de Saúde, duas equipes de Consultório na Rua e um Serviço de Emergência Psiquiátrica. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, gravadas em áudio, em sala reservada, respeitando a privacidade dos entrevistados, duração média de 45 minutos e tendo como questão norteadora “Qual sua percepção sobre a RAPS nesse território?”. A análise foi realizada por meio do software Analyse Lexicale par Contexte d'un Ensemble de Segments de Texte (ALCESTE). Foram atendidas questões éticas com parecer de aprovação no. 1.274.734. Resultados: as classes geradas são Classe 1: A percepção do trabalho em rede; Classe 2: A dinâmica da rede; Classe 3: os processos para a Reabilitação Psicossocial. Conclusão: os enfermeiros têm amplo campo de atuação, sendo protagonistas na promoção da saúde; possuem conhecimento sobre fatos que interferem na dinâmica do trabalho em rede, sobre o funcionamento da mesma e a articulação entre os serviços. Adicionalmente, foi possível reconhecer os pontos que esses profissionais julgam relevantes para um cuidado integral e qualificado dos usuários de saúde mental.